



DIÁRIO DO GOVÉRNO

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa à assinatura do *Diário do Governo* e à publicação de anúncios, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional, bem como os periódicos que trocarem com o mesmo *Diário*.

ASSINATURAS	
As 3 séries . . . Ano 185	Semestre 9550
A 1. ^a série . . . " 83	" 4250
A 2. ^a série . . . " 63	" 3250
A 3. ^a série . . . " 53	" 2250
Avulso: até 4 págs., \$04; cada fl. de 2 págs. a mais, \$02	

O preço dos anúncios é de \$10 a linha, acrescido de \$01 de selo por cada um, devendo vir acompanhados das respectivas importâncias. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

SUMÁRIO

Ministério da Guerra:

PORTARIA N.º 1:099, designando os postos em que devem ser graduados os funcionários e pessoal dependente da Administração Geral dos Correios, Telégrafos, Telefones e Fiscalização das Indústrias Eléctricas.

PORTARIAS N.º 1:100 e 1:101, prorrogando por mais seis meses as concessões feitas para isenção de franquia das correspondências que a Junta Patriótica do Norte e a Universidade Livre hajam de expedir por intermédio do correio.

Ministério das Colónias:

Rectificação ao decreto n.º 3:399, de 28 de Setembro de 1917, que eliminou o lugar de engenheiro subalterno do quadro das obras públicas da província de Cabo Verde e fixou os vencimentos do técnico colonial que presta serviço na mesma colónia.

Ministério do Trabalho e Previdência Social:

DECRETO N.º 3:418, modificando algumas disposições do decreto n.º 3:101, de 20 de Abril de 1917, que inseriu várias providências atinentes a reprimir a saída pela fronteira de reses das espécies comestíveis e a evitar o abastecimento clandestino de reses sanitariamente reprovadas no Mercado Geral de Gados de Lisboa.

Modelos a que se refere o decreto supra.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

PORTRARIA N.º 1:099

Atendendo ao disposto no artigo 2.^º do decreto n.º 3:347, de 7 de Setembro de 1917:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, que os funcionários dependentes da Administração Geral dos Correios, Telégrafos, Telefones e Fiscalização das Indústrias Eléctricas abaixo designados sejam graduados nos seguintes postos, se os não tiverem já adquirido no exército:

- a) Directores de serviço . . . Tenentes-coronéis.
- b) Chefes de divisão e engenheiros adjuntos . . . Majores.

- | | |
|---|------------------------|
| c) Primeiros oficiais, fiéis de 1. ^a classe e tesoureiro-pagador. | Capitães. |
| d) Segundos oficiais e fiéis de 2. ^a classe | Tenentes. |
| e) Terceiros oficiais, primeiros aspirantes e fiéis de 3. ^a classe. | Alfercs. |
| f) Segundos aspirantes, aspirantes auxiliares e chefes das estações telégrafo-postais de 2. ^a classe | Aspirantes a oficiais. |
| g) Chefes das estações telégrafo-postais de 3. ^a e 4. ^a classe e semafóricos | Primeiros sargentos. |
| h) Chefes de guarda-fios e de pessoal menor e divisores dos correios e telégrafos | Segundos sargentos. |

Os chefes das estações telégrafo-postais das sedes dos distritos, quando tiverem graduação inferior aos fiéis, transmitirão a estes em nome do seu superior hierárquico as ordens de serviço.

Será graduado nos postos de segundo sargento ou de primeiro cabo o pessoal que a Administração Geral dos Correios e Telégrafos julgar conveniente.

O restante pessoal terá a equiparação de soldado, se não lhe competir qualquer graduação no exército.

As graduações a que se refere este diploma são concedidas exclusivamente ao pessoal do sexo masculino.

Paços do Governo da República, 2 de Outubro de 1917.—O Ministro da Guerra, José Mendes Ribeiro Norton de Matos.

3.^a Direcção

1.^a Divisão

Exploração postal nacional

PORTRARIA N.º 1:100

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, que seja prorrogada por mais seis meses, a principiar em 1 de Outubro corrente, a concessão feita por portaria anterior, e agora renovada, para isenção de franquia das correspondências que a Junta Patriótica do Norte haja de expedir pelo correio, devendo as mesmas circular abertas.

Paços do Governo da República, 2 de Outubro de 1917.—O Ministro da Guerra, José Mendes Ribeiro Norton de Matos.

PORTRARIA N.º 1:101

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Guerra, que seja prorrogada por mais seis meses, a contar de 1 de Julho findo, a concessão dada per portarias anteriores para isenção de franquia das corres-